

## A saúde mental em diferentes populações e contextos

Kelly Graziani Giacchero Vedana<sup>1</sup>

 <https://orcid.org/0000-0001-7363-2429>



A produção e a divulgação do conhecimento científico de qualidade sobre a saúde mental se constituem em importantes meios de promover o fortalecimento de discussões, investigações, políticas, além de subsidiar ações de cuidado e educação profissional. A SMAD, mantendo seu compromisso de colaborar com a disseminação do conhecimento científico, apresenta este fascículo com resultados de investigações com diferentes populações, contendo assuntos atuais e relevantes para o cenário nacional e internacional. Os artigos apresentam discussões oportunas sobre diferentes facetas da promoção da saúde mental, prevenção de agravos, assistência em saúde mental, além de provocar reflexões que precisam ser fomentadas e ampliadas na sociedade.

O editorial deste fascículo, de autoria do Professor Carlos Sequeira (da Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal), aborda a Primeira Ajuda em Saúde Mental. O autor indica que os “primeiros socorros” prestados a alguém que esteja em uma crise ou sofrimento emocional são importantes para que essa pessoa obtenha ajuda profissional ou alcance uma melhora no próprio bem-estar. Especialmente no contexto atual, é fundamental que a população tenha acesso a recursos que possam promover as competências para a Primeira Ajuda em Saúde Mental, como uma estratégia para reduzir estigmas, consolidar redes de apoio e fortalecer fatores de proteção para a saúde mental.

Um estudo interessante investigou a “**Regulamentação do consumo de *Cannabis* no Uruguai e suas influências sobre a fronteira**”. O estudo foi desenvolvido com pessoas que utilizavam *Cannabis* e residiam em uma cidade da fronteira Brasil/Uruguai. Os resultados apontam que a regulamentação do consumo esteve ligada à ressignificação da *Cannabis*. O estudo discute questões ligadas à maior aceitação social, redução da patologização do consumo e menor depreciação da pessoa que utiliza a *Cannabis*. O estudo apresenta ainda reflexões sobre as implicações desse processo de ressignificação e defende a importância de promover discussões ampliadas, amadurecidas e contextualizadas sobre aspectos sociais e políticos que envolvem o uso de *Cannabis*.

<sup>1</sup> Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Centro Colaborador da OPAS/OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

### Como citar este artigo

Vedana KGG. Mental health in different populations and contexts. SMAD, Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. 2021 out.-dez.;17(4):1-3. doi: <https://dx.doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2021.000194>

Na pesquisa **"A enfermagem vivenciando a proibição do tabagismo em um hospital psiquiátrico"**, os leitores têm acesso à uma teoria fundamentada nos dados que revela diversas dimensões e nuances da proibição do tabagismo. O estudo revela que essa situação envolveu insegurança, pessimismo, resistência e boicote, mas também a valorização da abstinência e a percepção de benefícios para as pessoas internadas. São discutidos contextos, significados e ações ligadas a essa experiência. Os autores apresentam esse processo como complexo, conflituoso, não linear, embora viável.

A percepção de enfermeiros também foi alvo da pesquisa **"Saúde mental na Atenção Primária: (des)encontros entre enfermeiros e pacientes com diagnóstico de esquizofrenia"**, publicada neste fascículo. A investigação abordou o imaginário coletivo sobre pacientes com diagnóstico de esquizofrenia por parte de enfermeiros inseridos na Atenção Primária. Os autores exploraram as preocupações ligadas à crença de que o acompanhamento de pessoas com esquizofrenia é de responsabilidade exclusiva de profissionais ou serviços "especializados". Problematizaram ainda sobre como tal crença pode favorecer (des)encontros entre enfermeiros e pessoas com esquizofrenia, além de limitar o potencial desses profissionais nos cuidados em saúde mental na Atenção Primária.

Esta edição contém diversos estudos sobre saúde mental e o consumo de substâncias em diferentes populações. O artigo **"Uso de hipnóticos, qualidade do sono e síndrome de *Burnout* em estudantes de medicina"** contribuiu com o conhecimento de fatores associados à Síndrome de *Burnout* e qualidade do sono de estudantes de medicina do nordeste do Brasil. Os resultados do estudo indicaram a necessidade de avaliar intervenções relacionadas à Síndrome de *Burnout* e seu impacto na qualidade do sono entre estudantes de graduação.

O trabalho intitulado **"Incidência da síndrome de *Burnout* em militares do exército brasileiro na região amazônica"** investigou militares que estavam em serviço na região amazônica brasileira e encontrou elevados níveis de *Burnout*, sendo que este esteve associado a menor tempo de serviço, estilo de vida sedentário, horas de trabalho extra, menor posição hierárquica e morar longe dos familiares. O estudo aponta a necessidade de investimento em ações que promovam o bem-estar e a satisfação com o trabalho entre os militares.

Na região metropolitana de Cuiabá-MT, Brasil, foi desenvolvida a pesquisa **"Modelos preditivos de risco e proteção para uso problemático de álcool entre universitários da saúde"** que identificou maior chance de uso problemático de álcool entre os universitários do sexo masculino, solteiros, que moravam sozinhos, que se consideravam agressivos, utilizavam o álcool predominantemente em momentos festivos, com finalidades de relaxamento, prazer e facilitar interação social. Por outro lado, o uso problemático de álcool foi menor entre os estudantes que residiam com cônjuges e/ou filhos, cursavam o segundo ano da graduação, referiram não ter mudado o padrão de consumo durante a graduação, não participavam de entidade esportiva e que se consideravam calmos e introvertidos. O estudo aponta fatores que podem auxiliar o desenvolvimento de estratégias de prevenção e cuidados ligados ao uso problemático de álcool nesse grupo.


O consumo de substâncias também foi abordado no artigo **"O consumo de substâncias psicoativas entre pessoas idosas: um olhar complexo"** que descreveu o padrão de consumo de substâncias psicoativas entre pessoas idosas sob a ótica da complexidade. O estudo explorou experiências e representações ligadas ao uso de substâncias psicoativas, formas de consumo, consequências percebidas e motivos para continuação ou abandono da droga. Os autores discutem que o conhecimento sobre o consumo de SPAs por pessoas idosas é fundamental para o sucesso de intervenções para redução de danos e promoção da saúde.

Uma pesquisa realizada em Sergipe sobre o **"Perfil sociodemográfico e de dependência química dos usuários de um Centro de Atenção Psicossocial especializado"** identificou o predomínio de homens solteiros com baixa escolaridade, moradores da zona urbana e em dependência de múltiplas drogas ou exclusivamente de álcool. No que se refere ao uso isolado das substâncias psicoativas, além do álcool, o crack e a maconha também sobressaíram.

**"A periculosidade como dispositivo nas publicações sobre os 'loucos-criminosos': revisão integrativa da literatura nacional e internacional"** é um trabalho que apresenta a periculosidade como dispositivo que orienta medidas a serem tomadas quando uma pessoa com transtorno mental comete um delito. Os autores abordam o entrelaçamento de saberes e poderes relacionados ao tema, as limitações nos critérios para avaliar e classificar a periculosidade, apresentam divergências e questionamentos sobre a culpabilidade em sujeitos considerados inimputáveis e discutem a periculosidade enquanto qualidade atribuída às pessoas em sofrimento, além de refletir sobre as estratégias de poder para o controle dos corpos.

Espera-se que essa edição possa contribuir com discussões profícuas, empáticas e críticas relacionadas à saúde mental em diferentes contextos. Os conhecimentos e reflexões apresentados neste fascículo destacam a importância de fortalecer competências e o compromisso individual e coletivo com a promoção da saúde mental. Assim, caros

leitores, sintam-se convidados a contribuir, com o que estiver ao vosso alcance, para a promoção da saúde mental e a proteção de direitos humanos.

Autor correspondente:  
Kelly Graziani Giacchero Vedana  
E-mail: [kellygiacchero@eerp.usp.br](mailto:kellygiacchero@eerp.usp.br)  
 ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7363-2429>

**Copyright © 2021 SMAD, Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.**  
Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons CC BY.

Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É a licença mais flexível de todas as licenças disponíveis. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.